

***Fantasia para piano e orquestra* de Dinorá de Carvalho: resgate e edição de
patrimônio histórico musical brasileiro**

Tadeu Moraes Taffarello
Universidade Estadual de Campinas
tadeumt@unicamp.br

Texto do resumo: A *Fantasia para piano e orquestra*, também conhecida como *Fantasia Brasileira* ou *Fantasia-Concerto*, foi composta por Dinorá de Carvalho em 1934 e dedicada a Mario de Andrade. Dinorá de Carvalho (1895-1980), compositora mineira, radicou-se na capital paulista desde sua infância, tendo iniciado seus estudos musicais nas primeiras turmas do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo. Foi colega de turma de Francisco Mignone (1897-1986) e contemporânea de Mario de Andrade (1893-1945) na mesma escola. A estreia da peça ocorreu em 1953, em uma versão para piano e banda. O grupo que tocou à época foi a Banda Musical Sinfônica da Força Pública, com arranjo e regência do capitão Antonio Bento da Cunha. A solista foi a pianista Regina Maria Peña e a apresentação ocorreu no Teatro Cultura Artística. A estreia da versão original para piano e orquestra, por sua vez, ocorreu no dia 31 de agosto de 2023 pela Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU), sob regência de Cinthia Pinheiro Alireti e solo de Sylvia Maltese. Esta apresentação ocorreu no teatro Castro Mendes, na cidade de Campinas-SP, como um dos eventos do “Festival Dinorá de Carvalho do CIDDIC - edição 2023”. O título da peça e a sua data de criação são conflitantes entre as informações encontradas no catálogo de obras da compositora (Ferreira, 1977), nos periódicos de época e nos documentos pesquisados. As fontes manuscritas utilizadas na edição crítica da obra localizam-se nos acervos do Centro Cultural São Paulo (CCSP), na Coleção Mario de Andrade do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e na Coleção Dinorá de Carvalho da Coordenação de Documentação de Música Contemporânea (CDMC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Os manuscritos presentes no IEB (Coleção Mario de Andrade, item MA-PART-4115) e no CCSP se tratam de partituras orquestrais com equivalência de conteúdos musicais. Já os materiais musicais disponíveis na CDMC (Coleção Dinorá de Carvalho, número de catálogo DC 023 A e B) são compostos por partes instrumentais. A edição crítica realizada teve o devido cuidado em relação ao tratamento das fontes, trazendo, sempre que necessário, elementos de uma edição prática com vistas à facilitação da realização de futuras interpretações por grupos musicais interessados. Os erros evidentes também foram corrigidos. Dessa maneira, os objetivos do presente trabalho são: contextualizar a criação e estreias da obra; realizar uma análise documental nos manuscritos localizados para esta peça; fundamentar uma edição crítica da mesma. As etapas de desenvolvimento do trabalho são: criação de uma biografia da autora, focando em sua formação como compositora; busca de informações sobre as estreias da obra; descrição e análise das fontes documentais consultadas; especificações implementadas na edição crítica criada. Como resultado deste trabalho, espera-se realizar o resgate deste patrimônio histórico musical brasileiro, a *Fantasia para piano e orquestra* de Dinorá de Carvalho, com a disponibilização *online* e gratuita da partitura musical editada pela Coleção CIDDIC/CDMC da Unicamp.

Palavras-chave: Dinorá de Carvalho; Fantasia; piano; orquestra; edição musical.